

# III SEMANA DO CONHECIMENTO

Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

**Viver e envelhecer de professores no cotidiano escolar**

**AUTOR PRINCIPAL:** Hanidria Leticia Boscarl Vargas

**CO-AUTORES:** Helenice de Moura Scortegagna; Iara Salete Caierão

**ORIENTADOR:** Helenice de Moura Scortegagna

**UNIVERSIDADE:** Universidade de Passo Fundo

## INTRODUÇÃO:

O processo de viver e envelhecer sofre influência de determinantes, portanto, a forma como os indivíduos vivem e envelhecem está relacionada também ao quanto essas pessoas têm de oportunidades para contemplar suas necessidades, não estando, assim, o bem viver conexo apenas ao âmbito individual, mas também ao coletivo. As vivências cotidianas de professores na escola repercutem na saúde e bem-estar dos mesmos. A relevância social do estudo consiste na observação de padrões diferenciados de envelhecimento e a busca pela compreensão dos determinantes da longevidade com qualidade de vida, o que tem motivado estudos sobre um envelhecer saudável. Nessa perspectiva, os objetivos propostos foram: a) avaliar o impacto do cotidiano escolar no viver e envelhecer dos professores, considerando os determinantes do envelhecimento ativo; b) identificar como os professores buscam o ser saudável e ativo em seu processo de viver envelhecer.

## DESENVOLVIMENTO:

Pesquisa exploratório-descritiva, subprojeto do Projeto Integrado “Educação Gerontológica como Estratégia Promotora da Interação Multigeracional para o Viver e Envelhecer Saudável”, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Passo Fundo (Parecer 467.889). Realizada com professores que atuam nas escolas municipais de ensino fundamental da zona urbana de município do interior do estado do Rio Grande do Sul, que aceitaram participar mediante assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. A coleta dos dados ocorreu a partir da realização de grupos focais (GF), no período letivo de 2015. Para a constituição dos GF foram

# III SEMANA DO CONTECIMENTO

3 a 7 DE OUTUBRO  
2016

convidados professores, um representante de cada escola, que ocupavam, no período da coleta de dados do estudo, o cargo de professor. Os critérios de inclusão considerados: ser professor concursado; ter pelo menos dois anos de experiência profissional. Os critérios de exclusão: estar de atestado ou licença no período da coleta de dados; ser professor substituto. Executaram-se três sessões de GF, contando com um total de onze professores; cada professor participou em um dos três encontros. As sessões ocorreram no Centro Municipal de Professores do município, com duração de aproximadamente duas horas cada, e conduzidas pelo pesquisador, na condição de moderador, que contou com o auxílio de um observador. Os determinantes do envelhecimento ativo (WHO, 2005) nortearam as discussões acerca do tema “Impacto do cotidiano escolar no viver e envelhecer dos professores”. Optou-se pela análise temática segundo Bardin (2011), que foi realizada concomitante à coleta dos dados. A partir do que emergiu das discussões com os grupos focais foi possível construir categorias que expressam o impacto do cotidiano escolar no viver e envelhecer dos professores participantes deste estudo: ambiente físico e interações no cotidiano escolar; sinais de saúde; predomínio profissional do feminino; o professor na escola: que papel é esse?; desafios emergentes na escola. Discutir o ambiente escolar provocou a reflexão dos professores acerca do ambiente físico da escola e das interações que se estabelecem entre os colegas e com os alunos e seus familiares neste espaço compartilhado. Os sinais de saúde envolvem a percepção do grupo sobre comportamento saudável, serviços sociais e de saúde disponibilizados para tornar possível um preparo para o envelhecimento ativo. O feminino, na voz dos participantes, sempre se sobrepôs ao masculino no exercício da profissão e questões culturais contribuíram para esta configuração. Os professores atribuem ao professor um papel fundamental na formação e educação do ser humano, mas como desafios emergentes na escola, os professores expressam sentir que a relação pedagógica com os alunos tem se perdido gradualmente, por entenderem que não conseguem mais se afirmar em sala de aula.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Foi possível identificar que o ambiente de trabalho influencia em âmbito pessoal e profissional em suas ações de ensinar e aprender. Se o ambiente de trabalho não condiz com as expectativas dos professores, sentem que a saúde é ameaçada pelas circunstâncias do cotidiano, comprometendo assim a qualidade do trabalho. Considera-se importante ter harmonia entre os determinantes comportamentais, pessoais, ambiente físico, sociais, econômicos para pensar em envelhecimento ativo e saudável.

## REFERÊNCIAS:

WHO. World Health Organization. Envelhecimento ativo: uma política de saúde. Tradução Suzana Gontijo. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2005.  
BARDIN, L. Análise de Conteúdo. Tradução Luís Antero Reto e Augusto Pinheiro. Lisboa: Edições 70, 2011.

# III SEMANA DO CONHECIMENTO

Universidade e comunidade  
em transformação

**3 a 7** DE OUTUBRO  
DE 2016

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): Parecer  
467.889.

ANEXOS: